

## SUJEITOS DA EJA E AS EXPERIÊNCIAS QUE IMPEDIRAM A ESCOLARIZAÇÃO

Érica da Paixão Silva<sup>1</sup>

**Eixo:** Políticas Públicas para a EJA

**Palavras-chave:** Escolarização. Sujeitos. Trajetórias.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo a Lei de Diretrizes e Bases nº9.394/96 é uma modalidade de ensino destinada às pessoas que não tiveram acesso ou concluíram a escolarização na idade prevista por lei. Desse modo, a modalidade é um direito das pessoas jovens, adultas e idosas garantido pela legislação.

Esta pesquisa consiste em um estudo desenvolvido no âmbito do componente curricular *Educação de Jovens e Adultos* do curso de Pedagogia da UESB do *campus* de Itapetinga. Na qual a atividade foi realizada por meio de entrevistas com quatro sujeitos da modalidade EJA, com a finalidade de compreender as razões que os levaram a interromper o processo de escolarização.

Os alunos da EJA fazem parte da privação econômica, social e política (Catelli Júnior, 2024) pois, de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 11/2000, a função reparadora ultrapassa “a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também, o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano” (BRASIL, 2000, p. 07).

Nesse sentido, vários são os fatores que contribuíram para o abandono ou não acesso da escolarização. Considerando que os sujeitos da EJA referem-se à

todos aqueles que não lograram êxito na educação básica quando criança e adolescente e, conseqüentemente, tiveram uma inserção no mundo social e do trabalho fragilizada, sendo que parte desse quantitativo adentrou em processos de extrema fragmentação da vida social a tal ponto, que muitos passaram da zona de vulnerabilidade para a de indigência (Pereira, 2019, p. 274).

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua - Educação)<sup>2</sup> realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, dentre as causas que contribuíram para o abandono escolar

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: [202220093@uesb.edu.br](mailto:202220093@uesb.edu.br).

<sup>2</sup> Para mais informações, consulte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta>.

de jovens e adultos de 14 a 29 anos, aparecem em destaque o trabalho, seguido da falta de interesse e da gravidez.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi compreender as experiências de vida que delimitaram a trajetória dos sujeitos da EJA, contribuindo para a falta de acesso ou interrupção de sua escolarização.

### **Metodologia**

O presente trabalho ocorreu entre os meses de outubro e dezembro de 2025 e adotou a metodologia qualitativa, na qual busca o aprofundamento de ações e relações dos indivíduos, analisando os significados que não são possíveis de observar através de equações (Minayo, 2002).

Para realizar a pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada contendo duas perguntas. A entrevista semiestruturada, de acordo com Manzini (2004, p. 21) refere-se a

[...] um roteiro de perguntas básicas previamente estabelecidas e que fariam referência aos interesses da pesquisa. Ela difere da estruturada pela sua flexibilidade quanto às atitudes e compreensão do pesquisador, podendo ou não alterar as perguntas no decorrer das respostas dadas.

Os sujeitos da pesquisa foram duas mulheres e dois homens, totalizando quatro estudantes, com idades entre 28 e 40 anos, todos adultos, matriculados no 3º ano de uma escola estadual de EJA/Ensino Médio localizada no município de Itapetinga-Ba.

### **Análise dos resultados**

As informações encontradas através da pesquisa demonstraram que os dados locais se assemelham aos dados nacionais apresentados pelo IBGE em 2024 pois, o primeiro questionamento buscou investigar as experiências de vida contribuíram para a falta de acesso ou a não permanência dos sujeitos no processo de escolarização. E das quatro respostas, dois alunos responderam que precisaram interromper os estudos pela necessidade de trabalhar e duas alunas não concluíram os estudos devido a gravidez na adolescência.

A segunda questão foi voltada para as motivações que auxiliaram para o retorno à escola. Três respostas indicaram que o motivo foi para ingressar em um trabalho melhor, o que chamou a atenção foi a resposta de uma estudante que respondeu: “a motivação é incentivar os meus filhos a nunca desistirem do que eles querem, porque querendo ou não a gente é um exemplo para os nossos filhos”. Isso demonstra que a motivação será tanto para ela quanto para os filhos concluírem os estudos.

### **Considerações Finais**

Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade voltada para as pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram o processo de escolarização. Diante disso, existem algumas experiências de vida que essas pessoas vivenciaram que contribuíram para a falta de acesso ou a não permanência.

Através dessa pesquisa, foi possível compreender alguns dos motivos para a interrupção dos estudos. Os dados nacionais demonstram que os jovens e adultos de 14 a 29 anos interromperam os estudos por causa do trabalho, da falta de interesse e de gravidez. Corroborado no contexto da pesquisa, na qual os sujeitos da pesquisa revelaram que não tiveram a oportunidade de estudar por conta do trabalho e da gravidez.

Outro fator foi a motivação para o retorno, de quatro respostas, três foram para uma oportunidade de emprego melhor e uma resposta foi de uma mãe buscando incentivar os filhos nos estudos. Portanto, conclui-se que os sujeitos da EJA são pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na infância ou adolescência e que estão para concluir os estudos em busca de uma oportunidade de vida melhor.

### **Referências**

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer CNE/CEB nº 11, de 7 de junho de 2000. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 jun. 2000, p. 15.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso: 5 set. 2025.
- CATELLI JUNIOR, Roberto. **Educação de jovens e adultos: das concepções à sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Acesso em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- MANZINI, Eduardo José. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. **Seminário internacional sobre pesquisa e estudos qualitativos**, Bauru, v. 2, p. 10, 2004. Disponível em: <https://web.eduinclusivapesq-uerj.pro.br/wp-content/uploads/2020/05/manzinibauru2004.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2025.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- PEREIRA, Antônio. OS SUJEITOS DA EJA E DA EDUCAÇÃO SOCIAL: AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 31, p.273-294, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/4673>. Acesso em: 25 out. 2025.